



Avaliação da completude dos dados da vigilância dos acidentes de trabalho no Brasil, 2007 a 2021

Marcos Venicius Malveira de Lima¹, Klauss Kleydmann Sabino Garcia², Silvio Almeida¹

Afiliações dos autores: ¹Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS EpiSUS-Avançado/FETP Brazil, ²Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Autor correspondente: Marcos Venicius Malveira de Lima: marcos.malveira@saude.gov.br

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 28 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: A completude dos dados reflete na validade das informações de um sistema de vigilância em saúde. Na saúde do trabalhador, os acidentes de trabalho (AT) constituem um problema social e de saúde, com potencial de prevenção e, por isso, analisar o preenchimento dos registros auxilia na compreensão da vigilância deste agravo. Buscou-se avaliar a completude dos dados da vigilância dos AT no Brasil entre 2007 e 2021. **População e Métodos:** Estudo avaliativo da completude dos dados das notificações de acidente de trabalho no Sistema Nacional de Agravo de Notificação - Acidente de Trabalho (Sinan-AT), de 2007 a 2021. Avaliou-se os campos ignorados ou brancos da ficha de notificação e, para as classificações, foram calculadas as proporções de preenchimento das variáveis isoladamente, com posterior cálculo da média de preenchimento por Unidade da Federação (UF). Classificou-se o percentual de registros utilizando como escore: excelente (>95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (<50%) de acordo com Lima et al., 2009. **Resultados:** No período estudado o Brasil notificou 1.318.069 de AT. Os estados com mais notificações foram São Paulo (494.370), Minas Gerais (130.339) e Rio Grande do Sul (115.163), já os com menos notificações foram Alagoas (6.828), Acre (5.321) e Sergipe (3.479). As variáveis obrigatórias Ocupação (99,2%), Local onde ocorreu o acidente (96,0%), Código da causa do acidente CID-10 (95,2%), Diagnóstico da lesão CID-10 (95,0%) e Emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) (95,9%) foram classificadas como excelente. Já as variáveis essenciais Situação no mercado de trabalho (94,0%), Tipo de acidente (93,4%) e Regime de Tratamento (92,2%) foram classificadas com boa completude. As menores completudes foram aquelas relacionadas aos dados da empresa. As UF com as melhores completudes foram São Paulo (66,5%), Santa Catarina (65,3%) e Paraná (64,6%) e com as menores o Distrito Federal (57,5%), Espírito Santo (56,1%) e Rio de Janeiro (54,7%). **Conclusão:** O Sinan-AT apresenta a necessidade de melhoria para a qualidade da informação. As variáveis obrigatórias possuem uma completude excelente, contudo as variáveis essenciais de interesse para a vigilância em saúde do trabalhador precisam de especial atenção para o seu preenchimento, principalmente aquelas relativas a identificação da empresa.

Palabras clave occupational injuries; public health surveillance; Brazil.

Citação sugerida: de Lima MVM, Garcia KKS, Almeida S. Avaliação da completude dos dados da vigilância dos acidentes de trabalho no Brasil, 2007 a 2021. *Am J Field Epidemiol* 2023; 1(4), S30.

doi: 10.59273/ajfe.v1i4 .9781